



São Paulo, 27 de outubro de 2020

Carta aberta ao Governador João Agripino da Costa Doria Junior,

Nós, do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, sentimo-nos na obrigação de esclarecer alguns fatos, em razão de reiteradas manifestações públicas feitas por Vossa Excelência. Nelas, o senhor tem afirmado que a Polícia Civil do Estado de São Paulo é a mais bem equipada e preparada polícia do Brasil, mencionando, inclusive, a existência de Divisão especializada em tecnologia, a qual seria a primeira na América do Sul, a existência de veículo blindados e armas de última geração, como as dos policiais americanos.

O senhor, age negando claramente qualquer sucateamento, alegando ainda a abertura de diversas delegacias da mulher e minideics.

O que nos cumpre retratar aqui e zelando pela verdade com o povo paulista, é que a realidade discursada por Vossa Excelência diverge brutalmente da vivida pelos policiais civis e pela população que se socorre dos valorosos servidores da nossa instituição.

Buscando a verdade, ressaltamos que o drama vivido por nós, policiais civis, não começou em sua gestão. Sabemos que é fruto de anos e anos a fio onde fomos relegados e postos à margem da política de Segurança Pública. Mas ainda na busca da mesma verdade, lembramos que Vossa Excelência propagou aos quatro ventos durante sua campanha, que a polícia de São Paulo seria a mais bem remunerada e equipada do Brasil. Ainda durante o seu primeiro ano de governo, um gestor experiente como o senhor afirma ser, e já podendo ter tomado conhecimento de nossa realidade, fruto da experiência da gestão pública, reiterou as afirmações de que nos remuneraria com justiça, e reestruturaria a Polícia Civil, patrimônio da população de São Paulo.

O descumprimento de suas promessas de campanha bem como o descumprimento de suas promessas no cargo, já não nos surpreendem mais. Pois como demonstrado reiteradas vezes, o senhor não se sensibiliza com a realidade dura vivida pelos servidores da polícia e o sofrimento do povo paulista que recorre à mesma polícia. Entretanto, o que agora nos surpreende é a realidade absorta vivida por Vossa Excelência, que acredita ter a melhor polícia do Brasil e a mais bem equipada. Diga-se de passagem, o povo paulista só não vive pior situação pois os integrantes da Polícia Civil têm se desdobrado às custas de saúde e da vida pessoal para retornar à população abandonada pelos governos um atendimento que tem lhes custado suor de sangue.

A título de exemplo dessa realidade paralela que o senhor vive, podemos citar as delegacias da mulher e os minideics abertos por todo o interior, isso para cumprir parte de suas promessas de campanha, os quais foram fruto apenas de remanejamento de funcionários e instalações. Sem nenhuma contratação, pelo contrário, levando à extinção de outras unidades, o que representou apenas a troca de nomes.

Como o senhor afirma reiteradamente a proibição de criação de cargos, ressaltamos que em nenhum momento o sindicato pleiteia isso, o que lutamos é apenas para que os cargos vagos já existentes sejam preenchidos e que a população possa ser melhor atendida.

Da mesma forma, gostaríamos que o senhor se informasse sobre a realidade vivida pela polícia, para que possa adotar um discurso mais próximo da realidade vivida pela Polícia Civil e pelos que se socorrem dela.

Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo